

ATA DA XCV REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOIS MIL E VINTE E SEIS DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Aos dias dois do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis as oito horas na sede do Conselho Estadual de Saúde, na Avenida Coaracy Nunes, trezentos e sessenta e dois, Primeiro Andar, Centro, Macapá; o Conselho reuniu para deliberar a pauta: 1. Construção do Plano Anual de Saúde-2026-CES. O Secretária de Comunicação da Mesa Diretora **Roberto Bauer** fez chamada de verificação do quórum que foi confirmada na segunda chamada. O Presidente **Otávio Eutíquio** chamou a Conselheira **Vilma Evangelista** para proferir a prece do dia, cada um em sua fé. O **Presidente** falou dos atos pactuados na CIB, que reúnem SESA e representantes municipais, o COSEMS, não são remetidos ao Conselho Estadual, e nem aos municipais, ocasionando falhas graves no controle social e na legalidade da gestão do SUS; o que fazer com pactuações não referendadas no Pleno, devolver às adequações, ou outro caminho e quais as consequências, que poderia paralisar ações. O Conselheiro **Roberto Bauer** informou sobre a reunião no Hospital Universitário que repassou o Contrato e que o Diretor virá aqui para passar todo Termo Aditivo aprovado na CIB, o que será homologado no Conselho. O Conselheiro **Flexa Costa** parabenizou os trabalhadores da CAESA e pelos setenta e quatro anos de fundação do Sinsepeap. A Conselheira **Ruany Soares** falou da falha grave e falta de médico em hospitais públicos, impactando a autorização de internações e o fluxo de pacientes; ausência em horários críticos, que impacta o atendimento; propôs a criação de uma Comissão para ir ao Hospital Universitário, não tem médicos na regulação, que tal contratação já foi debate na CIR e na CIB. O **Presidente** falou do ruído na informação na gestão; a Secretária havia dito que não tinha recurso, devido a falta de financeiro neste início de ano; contingenciamento e limitação de empenho; a gestão apenas realizaria despesas obrigatórias; esta presidência trouxe esta informação; foi desmentido no Pleno quando a Secretária Major disse que está tudo normal. O Conselheiro **Idelfonso Silva** propôs que seja feito checklist do que se pactuou entre SESA e HU; falta interpretar a relação da CIB e do Cosems com o CES; devde-se conhecer a norma que regulamenta atividade da CIB, incluindo gestão de informações e suporte técnico, gerados pelo SIOPS; assim o Conselho dará mostra que não é inimigo da CIB; ela pactua, o Conselho homologa, tornando ambos corresponsáveis ao implementar a política de saúde. A Conselheira **Aldinéia Machado** disse que recebeu uma mensagem, dizendo que o MS enviou documento para ser assinado pela Coordenação da CISTT; ela disse que a CISTT fiscaliza e monitora, pelo controle social, condições de trabalho que afetam a saúde física e mental da trabalhadora e do trabalhador, articulando política pública no SUS, e apoia ações do Cerest, não é um apêndice de órgão da gestão; a CISTT é respeitada. A Conselheira **Lais Silva** disse que o Cosems nunca proibiu o Conselho Estadual participar de suas reuniões, que alinham política, troca de informação e pactuação de ações. O Presidente **Otávio Eutíquio** falou da importância do Convite para poder ter garantia na participação do debate. Em seguida o **Presidente** leu Ofício do Instituto EcoVida enviado ao CES comunicando que: em função do conhecimento da nomeação do representante do EcoVida na Função de CDS-1 Assessor Técnico 1 da Secretaria de Estado da Casa Civil do Amapá, por estar na representação do Conselho Estadual de Saúde do Amapá na condição de representante da sociedade civil, a Direção Nacional do Instituto EcoVida, reuniu e deliberou pela substituição do Conselheiro Marlúcio Viana de Almeida, por entender que a representação é da sociedade civil, e ao ocupar cargo, o conselheiro passa ser membro da gestão. O Instituto EcoVida estatutariamente adota fundamentos éticos, integra o Terceiro Setor e é regido pela legislação pertinente obedecendo aos princípios e prática da legalidade, impessoalidade,

moralidade, e, da eficiência na sua condução. Visando coibir que interesse privado influencie em decisões pública e política, a entidade entende que eticamente há conflito de interesse entre o exercício de um cargo no governo e a representação da sociedade civil, vez que a gestão pública deve ser voltada ao bem comum e a representação de uma OSC e pode criar uma 'divisão de lealdades'. Que a primazia do interesse público no interesse da sociedade civil, embora legítimo, não é o mesmo que o interesse coletivo representado pelo Estado. Neste sentido o Instituto EcoVida solicita a substituição do Conselheiro Segundo Suplente: **Marlúcio Viana de Almeida** e, indica sua substituta, a Conselheira Segunda Suplente: **Maria Alessandra Lobato Sandin**. O Presidente **Otávio Eutíquio** trouxe a pauta: Construção do Plano Anual de saúde-2026-CES. O Assessor Jurídico **Maramalde** disse que os Instrumentos de Gestão são compilações dos Planos de diversos órgãos incluindo o CES; a meta onze é exclusiva do controle social, e todas as ações; as metas do Plano serão ajustadas na construção da Programação Anual de saúde-PAS-2026 pelo CES, depois de juntar as PAS de cada comissão com a definição de metas, ações e recursos financeiros para dois mil e vinte e seis, com base no Plano Estadual de saúde-PES-2024-2027, que inclui análise de indicadores, dentro das conformidades e aprovação pelo CES. O debate do Pleno foi sobre os Pontos-Chave para a PAS-2026: as Metas e Financiamento, mensuração da meta financeiras da política de saúde estadual para dois mil e vinte e seis, e na consolidação do Plano Estadual de saúde-PES-2024-2027, para que a proposta preliminar da PAS-2026 seja submetida à apreciação do CES pela Secretaria de Estado da saúde, garantindo o controle social antes da execução. A construção do PAS deve ser colaborativa, com participação do CES e suas Comissões e áreas técnicas da SESA. Nada mais a tratar, o **Presidente** às onze horas encerrou a Reunião. Ata redigida por Jorge Moraes Penha, vai assinada pelos conselheiros e Conselheiras presentes: Larice de Brito Barbosa e Reginaldo Baima da Silva-UGT. Dayane Silva Machado-SINTRAF. Suzana de Albuquerque Santarém e Franco de Sá Aiezza-AHEAP. Aldinéia Machado Gomes-EcoVida. Francinaldo Flexa da Costa-STIUAP. Francivaldo Queiroz dos Anjos-CUT. Rosilete Maria Paes de Carmo-AOAP. Idelfonso Silva-FECAP. Maria Hermínia Saraiva da Silva e Clara Maria Silva dos Passos-SINDSEP. Ruany Camila Soares da Silva-AAPTFD. Roberto Bauer Melo de Lima-SEMS. Edgar Ramos Barra-DSEI. Vilma Evangelista Silva-CAPUCHINHOS. Lais Batista e Silva-COEMS. Angelina Carmo da Silva-SINDESAÚDE. José Maria Costa Rassy Filho-CRM. Sônia do Socorro do Carmo Oliveira-SINDINUT. Benilson da Silva Vilhena Brito-SINDPPEA. Otávio Eutíquio Vasconcelos Pinheiro da Silva-SINFAR. **Secretaria Executiva:** Carlos Augusto da Silva Pereira. Jorge Moraes Penha e Gabriela Souza de Sousa. **Convidada:** Lúcia Nilda e Maria Alessandra Lobato Sandin.

ATA DA XCV REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOIS MIL E VINTE E SEIS DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES-UGT

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DO AMAPÁ-SINTRAF

ASSOCIAÇÃO DOS HEMOFÍLICOS DO ESTADO DO AMAPÁ-AHEAP

CLUBER OLIVIER DA TAEKWONDO-COT

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS EM EDUCAÇÃO DO ESTADO DO AMAPÁ-SINSEPEAP

INSTITUTO ECOVIDA

SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO AMAPÁ-STIUAP

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES-CUT

ASSOCIAÇÃO DOS OSTOMIZADOS DO AMAPÁ-AOAP

FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES COMUNITÁRIAS DO ESTADO DO AMAPÁ-FECAP

GRUPO DAS HOMOSSEXUAIS E THILDES DO AMAPÁ-GHATA

INSTITUTO DE MULHERES NEGRAS DO AMAPÁ-IMENA

ASSOCIAÇÃO AMAPAENSE DE APOIO AOS PACIENTES EM TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO-AAPTFD

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE-SESA

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DO AMAPÁ-SEMS/AP

DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA AMAPÁ E NORTE DO PARÁ-DSEI

INSTITUTO DE HEMOTERAPIA DO AMAPÁ-HEMOAP

ASSOCIAÇÃO EDUCADORA SÃO FRANCISCO DE ASSIS-CAPUCHINHOS

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SVS

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO AMAPÁ-COSEMS

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS CIVIS NO ESTADO DO AMAPÁ-SINDSEP/AP

SINDICATO DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES DA SAÚDE DO AMAPÁ-SINDESAUDE

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO AMAPÁ-CRM

SINDICATO DOS NUTRICIONISTAS E TÉCNICOS EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO ESTADO DO AMAPÁ-SINDINUT

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DO PACS E PSF DO ESTADO DO AMAPÁ-SINDPPEA

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO AMAPÁ-SINFAR

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA DO AMAPÁ-AMB-AP

SINDICATO DOS FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS DO ESTADO-SINFITO-AP